

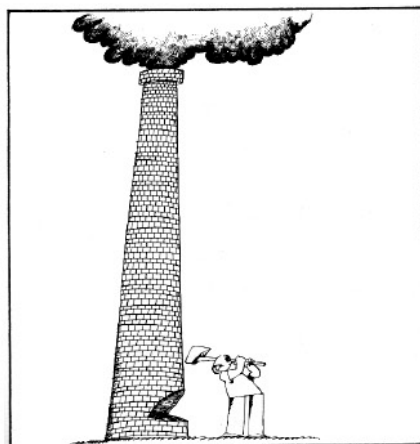
BERNOULLI COLÉGIO E PRÉ-VESTIBULAR



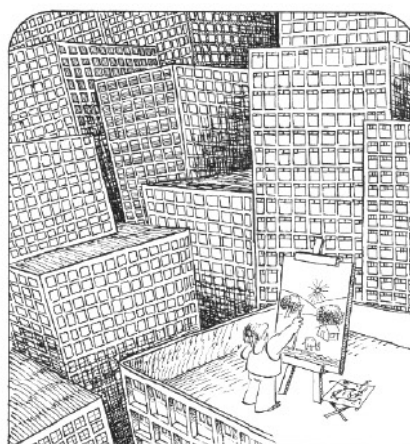
http://www.colegiobernoulli.com.br/bernoulli_resolve/

Português – Questão 01

Observe estas duas figuras:



I



II

ZÉLIO. Sem sahida. São Paulo: Vertente, 1974. s.p.

REDIJA um texto, **contrastando** as atitudes dos **dois** personagens representados nessas figuras e **relacionando**-as à questão ambiental no mundo contemporâneo.

Atenção: O texto elaborado deve conter, **no mínimo, 20 (vinte) linhas**.

Não dê título à sua redação.

Resolução:

Para atender ao objetivo da proposta, seria necessário que o candidato observasse os **dois** comandos presentes no enunciado.

O primeiro comando, **CONTRASTAR**, exige que se destaquem as diferenças entre as atitudes dos personagens das charges. Para isso, o candidato poderia fazer referência direta aos textos ou, a partir da análise destes, fazer menção apenas às posturas dos personagens, como se representassem um universo maior. Para atender ao segundo comando, **RELACIONAR**, seria preciso que se lançassem mão de conhecimentos extratextuais acerca dos graves problemas ambientais hoje enfrentados e das diversas atitudes que são tomadas para solucioná-los.

Na primeira charge, sugere-se que o personagem tem uma postura mais pragmática (e até mesmo mais radical) de combate aos problemas ambientais. Isso pode ser observado, no texto, a partir da tentativa do personagem em derrubar, a machadadas, uma chaminé (fonte de poluição) tal como, até então, tem-se feito com as reservas naturais. Na segunda charge, a postura do personagem é mais pacífica, embora também se sugira um conflito entre um ideal de harmonia com a natureza – que está explícito na tela pintada pelo personagem – e a realidade que caracteriza o espaço urbano.

A partir disso, o candidato poderia afirmar que

- o primeiro personagem tem uma atitude engajada, atuante no que diz respeito ao combate aos problemas ambientais, enquanto o personagem do segundo texto, apesar de desejar uma vida mais ligada à natureza, parece conformar-se com a realidade em que vive.
- o primeiro personagem tem uma postura radical – semelhante a diversos grupos que promovem protestos, manifestos, ações efetivas ou até mesmo que se opõem ao desenvolvimento e ao progresso em alguns casos –, enquanto a atitude do personagem da outra charge sugere um comportamento mais pacífico quanto aos problemas ambientais, embora essa atitude também possa ser interpretada como uma tentativa de conscientização (caso se pense, por exemplo, que a arte pode ter esse papel conscientizador).
- É interessante que o candidato discuta a relevância de cada uma dessas posturas para que, efetivamente, diminuam-se os impactos ambientais e se solucionem os diversos problemas ocasionados pelo aquecimento global, entre outros casos relacionados à depredação do meio ambiente.
- Quanto aos aspectos formais, o candidato deveria atentar-se para o uso da linguagem padrão e estruturar um texto dissertativo que fosse coeso e coerente aos objetivos da questão. É muito importante que se utilizassem as possibilidades de discussão das charges para defender argumentos a respeito da postura dos indivíduos diante dos problemas ambientais da contemporaneidade.

Obs.: Ressaltamos que o comentário dessa questão tem a finalidade de esclarecer os objetivos de produção textual, o que não significa o apontamento único de uma resposta para sua resolução.

Leia esta fábula:

A Coruja mestra de canto

*A Majestade Dona Águia
Quis aprender a cantar,
E mandou por seus arautos
Os bons mestres convocar.*

*Piam logo as andorinhas
Que o canário vencerá,
Pondo as honras outras aves
No canoro sabiá.*

*Foi preferida a coruja
Dando-se como razão:
Que tinha um ar mais sisudo,
Na vista certa expressão.*

*Mire-se bem neste espelho
Quem lugares pretender,
Agrade, nisto vai tudo,
Largue aos tolos o saber.*

TEIXEIRA, Joaquim José. Fábulas. Rio de Janeiro: Tip. Episcopal
de Antônio Gonçalves Guimarães & Ca, 1864. p.1-2.

REDIJA um texto, **demonstrando** a afinidade entre essa fábula e as ideias expostas no diálogo “Teoria do medalhão”, de *Papéis avulsos*, de Machado de Assis.

Atenção: O texto elaborado deve conter, **no mínimo, 20 (vinte) linhas**.

Não dê título à sua redação.

RESOLUÇÃO:

A prova de Literatura da UFMG 2008 propôs uma análise comparada que exigia do candidato a demonstração da relação temática entre o poema “A coruja mestra de canto” de Joaquim J. Teixeira e o conto “Teoria do medalhão” de Machado de Assis.

O poema, composto em quadras, representa uma fábula (narrativa protagonizada por animais) em que pássaros disputam o posto de mestre de canto da “Majestade Dona Águia”. Os candidatos rivalizam pelo posto de melhor cantor, e o concurso inicia-se com o canto do canário seguido do sabiá, pássaros cujo canto é de reconhecida beleza, demonstrada pela empatia das andorinhas. No entanto, a disputa encerra-se com a inesperada vitória da coruja, ave que tradicionalmente simboliza a sabedoria. Questiona-se então o motivo da escolha do vencedor cujo dissonante canto não supera o dos outros candidatos, revelando assim uma decisão surpreendente, seguida de um ensinamento moral – expediente próprio da fábula.

A coruja, a ave escolhida, segundo o poema “*tinha um ar mais sisudo*” e em seu olhar “um certa expressão” não definida. Nota-se então a valorização da aparência, de habilidades dissimuladas e do valor postigo, tal qual o pai ensina ao seu filho no conto machadiano. Segundo a personagem, o ofício escolhido não importa, desde que este faça o seu filho “*grande e ilustre, ou pelo menos notável*”.

O medalhão, de acordo com o conto, simboliza a notoriedade, e todo aquele que busca reconhecimento na sociedade poderia ser considerado como tal. Para isso, seria necessário o cultivo de uma falsa sabedoria que se afigura como uma condição de superioridade não condizente com a real essência do candidato. Já o último quarteto do poema, que encerra o ensinamento moral, seria o ponto fundamental da relação entre os textos.

De acordo com o poema, “Quem lugares pretender” deve agradar, ou seja, apresentar-se de acordo com os valores e anseios do olhar público. A sabedoria não se faz necessária e deve ser evitada a fim de não comprometer a receptividade do futuro medalhão. Tal prática aparece como conselho final, do qual se depreende que aqueles que possuem uma sabedoria verdadeira e efetiva seriam tolos, indivíduos inaptos para disputar o reconhecimento público. A crítica moral sob forma de ironia pode ser reconhecida em ambos os textos, e seria interessante que o candidato demonstrasse isso na sua redação.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

